



IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE BUCAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

 <https://doi.org/10.56238/levv16n48-017>

Data de submissão: 06/04/2025

Data de publicação: 06/05/2025

Nadja Dallety Carvalho da Costa

Acadêmica de Bacharelado em Odontologia

Faculdade de Teologia Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel-FATEFIG

E-mail: dalletynadja@gmail.com

Wildson Evangelista de Sousa

Acadêmico de Bacharelado em Odontologia

Faculdade de Teologia Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel-FATEFIG

E-mail: Ildsonevang6991@gmail.com

Vânia de Cássia Souza da Silva

Cirurgiã-Dentista, Docente da Faculdade Gamaliel

E-mail: vania.silva@faculdadegamaliel.com.br

ORCID: 0000-0002-5393-1875

RESUMO

A promoção da saúde bucal no âmbito da Atenção Primária tem se mostrado uma ferramenta essencial para a melhoria da qualidade de vida da população. Nesse contexto, a Estratégia Saúde da Família (ESF) destaca-se como um modelo de atenção integral e humanizada, que valoriza ações preventivas e educativas. As atividades educativas em saúde bucal desenvolvidas pelas equipes de saúde, especialmente pelos cirurgiões-dentistas e auxiliares, são fundamentais para ampliar o conhecimento da comunidade sobre práticas de higiene, prevenção de doenças orais e estímulo à adoção de hábitos saudáveis. Além disso, tais ações contribuem para o fortalecimento do vínculo entre profissionais de saúde e usuários, promovendo o autocuidado e reduzindo a incidência de agravos bucais. Diante disso, este artigo tem como objetivo analisar a relevância das ações educativas em saúde bucal no contexto da ESF, evidenciando seus impactos na promoção da saúde, prevenção de doenças e na construção de uma atenção mais resolutiva e equitativa.

Palavras-chave: Saúde bucal. Educação em saúde. Estratégia Saúde da Família.

1 INTRODUÇÃO

A saúde bucal está diretamente relacionada à saúde geral e à qualidade de vida, sendo essencial para funções básicas como alimentação, fala, autoestima e convívio social. No entanto, apesar dos avanços nas políticas públicas de saúde, ainda existem grandes desigualdades no acesso aos serviços odontológicos, especialmente entre populações de baixa renda. Diante disso, a Atenção Primária à Saúde (APS), por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF), surge como principal estratégia de reorganização da assistência em saúde no Brasil, promovendo um modelo de cuidado mais próximo da realidade das comunidades e voltado à prevenção e promoção da saúde (Brasil, 2021).

A inserção das equipes de Saúde Bucal (ESB) na ESF representa um avanço significativo, pois permite o desenvolvimento de ações educativas que visam não apenas a transmissão de informações, mas também a construção do conhecimento de forma crítica e participativa. Nesse sentido, a educação em saúde deixa de ser uma prática pontual e passa a ser compreendida como um processo contínuo, capaz de transformar comportamentos e promover o autocuidado. Como defendia Paulo Freire, educar é um ato político que envolve diálogo, escuta e respeito à cultura e às vivências dos sujeitos (Freire, 1996).

As ações educativas em saúde bucal realizadas nas Unidades de Saúde da Família (USF) incluem palestras, rodas de conversa, escovação supervisionada, atividades lúdicas com crianças, visitas domiciliares e integração com escolas e demais setores sociais. Quando bem planejadas, essas ações contribuem para a prevenção de doenças como cárie e gengivite, reduzem a demanda por atendimentos de urgência e fortalecem o vínculo entre os usuários e a equipe de saúde (Silva *et al.*, 2020).

Essas atividades educativas favorecem a construção da autonomia dos indivíduos, à medida que promovem a compreensão do processo saúde-doença sob uma perspectiva ampliada, indo além do enfoque biomédico. A prática da educação em saúde deve ser inserida no cotidiano das equipes multiprofissionais e ocorrer de maneira contínua, considerando o contexto sociocultural da comunidade e respeitando o saber popular. Essa abordagem fortalece a corresponsabilização dos sujeitos pelo cuidado com sua saúde bucal e favorece mudanças sustentáveis nos hábitos de higiene e alimentação.

Analizar a importância das ações educativas em saúde bucal no contexto da Estratégia Saúde da Família é essencial para fortalecer a prática da odontologia preventiva, valorizar o papel dos profissionais de saúde bucal no território e contribuir para a construção de um sistema de saúde mais justo, equitativo e resolutivo.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, conduzida a partir de um percurso metodológico composto por seis etapas fundamentais. Inicialmente, definiu-se com clareza o tema da investigação e elaborou-se a questão orientadora que norteia a busca e seleção dos estudos. Na segunda etapa, foram estabelecidos os critérios de inclusão e exclusão, além da definição das estratégias de busca e da seleção dos estudos a partir de bases de dados específicas. A terceira fase envolveu a identificação das informações relevantes a serem extraídas das publicações, bem como a organização e categorização do material selecionado. Em seguida, procedeu-se à avaliação crítica dos estudos incluídos, considerando aspectos metodológicos e contribuições para o tema investigado. A quinta etapa correspondeu à análise interpretativa dos resultados encontrados. Por fim, realizou-se a síntese do conhecimento produzido, integrando os dados de maneira coerente e estruturada, conforme preconizado por (Mendes *et al.*, 2008).

Para responder à questão norteadora "Qual a importância das ações educativas em saúde bucal desenvolvidas no contexto da Estratégia Saúde da Família?", utilizou-se a estratégia metodológica PCC, adequada à construção de revisões integrativas. O acrônimo representa: P (População): usuários dos serviços públicos de saúde; C (Conceito): ações educativas em saúde bucal; C (Contexto): Estratégia Saúde da Família (ESF). A busca por estudos foi realizada nas bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde), PubMed e no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com o objetivo de identificar evidências científicas relevantes sobre o tema proposto.

Na busca, utilizou-se os descritores controlados e não controlados, os MEsh e operadores booleanos AND e OR, conforme String de busca: ("Oral Health") AND ("Health Education" OR "Educational Actions") AND ("Primary Health Care") AND ("Family Health Strategy" OR "Family Health Program").

PubMed: ("Oral Health"[MeSH Terms] OR "oral health") AND ("Health Education"[MeSH Terms] OR "health education" OR "educational actions") AND ("Primary Health Care"[MeSH Terms] OR "primary health care") AND ("Community Health Services"[MeSH Terms] OR "Family Health Strategy" OR "Family Health Program").

Inicialmente foram resgatados 87 estudos, após aplicação dos critérios de inclusão (estudos que respondessem à pergunta da pesquisa, disponíveis na íntegra, nos idiomas inglês, português e espanhol) e Exclusão (artigos duplicados, teses, dissertações, manuais e artigos que abordassem Estudos que não abordem ações educativas voltadas à saúde bucal, Pesquisas realizadas fora do âmbito da Atenção Primária à Saúde ou que não envolvam a Estratégia Saúde da Família, Artigos que tratem exclusivamente de intervenções clínicas odontológicas, sem enfoque em atividades educativas ou preventivas, Publicações que não estejam disponíveis na íntegra de forma gratuita, Estudos duplicados

em diferentes bases de dados, Trabalhos que não estejam nos idiomas português, inglês ou espanhol, Artigos que não apresentem clareza metodológica ou cujos resultados não estejam relacionados ao bem-estar ou à promoção da saúde da população.), restaram 45 artigos, sendo 7 na Lilacs e 38 na PubMed . Após para leitura dos títulos e resumos dos estudos selecionadas, restaram 10 estudos que compuseram a amostra final.

A etapa de coleta de dados foi realizada por meio de um instrumento elaborado pelos próprios pesquisadores, composto por um formulário com questões semiestruturadas. Esse instrumento foi organizado em duas seções distintas para sistematizar a análise dos estudos incluídos. A Parte I destinou-se à caracterização das produções científicas, considerando informações como o ano de publicação, tipo de estudo, local da pesquisa, delineamento metodológico e os objetivos propostos pelos autores. Já a Parte II concentrou-se na identificação dos principais achados relacionados às ações educativas em saúde bucal no contexto da Estratégia Saúde da Família, abordando as práticas desenvolvidas, os resultados obtidos e os impactos percebidos na promoção da saúde da população.

A organização e análise dos dados seguiram o referencial metodológico de (Minayo, 2012), que propõe um percurso analítico composto por três etapas: leitura compreensiva, exploração do material e síntese interpretativa. Inicialmente, na fase de leitura compreensiva, os estudos selecionados foram examinados cuidadosamente, com o objetivo de compreender o conteúdo na íntegra e estabelecer uma base estrutural para a análise. Essa leitura detalhada possibilitou a descrição das informações a partir do contexto dos estudos e da perspectiva dos autores.

Na etapa seguinte, denominada exploração do material, os dados foram submetidos a sucessivas leituras, com o intuito de realizar sua codificação e organização em unidades temáticas. Esse processo buscou ultrapassar os significados literais dos textos, identificando sentidos implícitos que contribuíssem para uma leitura mais crítica e aprofundada dos conteúdos.

A síntese interpretativa permitiu a reorganização dos dados em unidades de significado, dando origem a categorias analíticas que expressam os principais achados dos estudos incluídos. Essa sistematização foi essencial para a construção de uma análise coerente e alinhada aos objetivos da pesquisa.

3 RESULTADOS

Tabela 1- caracterização dos artigos inclusos na revisão integrativa (título, ano, autor e revista).

TÍTULO	ANO	AUTOR	REVISTA
Abordando as disparidades por meio de colaborações médico-odontológicas, parte 1. O papel da competência cultural nas disparidades de saúde: treinamento de médicos de	2003	Wendy E Mouradian	J Dent Educ

atenção primária em saúde bucal infantil.			
Atuação do cirurgião-dentista na atenção primária à saúde: experiências a partir da residência multiprofissional / Performance of the dentist in primary health care: experiences from the multiprofessional residency program / El rol del cirujano dentista en la atención primaria de salud: experiencias del programa de residencia multiprofesional.	2024	Azevedo, Jamile de Oliveira	Rev. Ciênc. Plur
Promoção de Saúde Bucal no trabalho em áreas rurais: ecos de cirurgiões-dentistas / Oral Health Promotion at the workplace in rural areas: echoes from dental surgeons.	2024	Paredes, Suyene de Oliveira	Saúde debate
Realização do pré-natal odontológico e seus reflexos no novo financiamento da Atenção Básica: Programa Previne Brasil / Carrying out dental prenatal care and its effects on the new financing of Primary Care: Prevent Brazil Program.	2023	Carvalho, Daniel Jackson Gonçalves	Rev. APS (Online)
O pré-natal odontológico: contribuição da ESF, atendimento integral e conhecimento, uma revisão da literatura / The dental pre-natal: ESF contribution, comprehensive care and knowledge, a review of the literature / La atención prenatal odontológica: contribución del ESF, la atención integral y el conocimiento, una revisión bibliográfica.	2022	Cunha, Amanda Assunção	Arq. ciências saúde UNIPAR
Atuação de cirurgião-dentista, com ênfase no pré-natal, na atenção primária: relato de experiência / Dental prenatal care in primary care: an experience report / Actuación del cirujano dentista, con énfasis en la	2022	Conceição, Verbênia Silva	Rev. baiana saúde pública

atención prenatal en atención primaria: reporte de experiencia.			
Os desafios e as potencialidades da saúde bucal na Estratégia Saúde da Família: uma análise dos processos de trabalho / Challenges and potentialities of oral health in the Family Health Strategy: an analysis of work processes	2022	Oliveira, Millane Teles Portela	<i>Physis (Rio J.)</i>
[Processo de trabalho em saúde bucal: buscando olhares para compreender e transformar a realidade]	2010	<u>Deniz Faccin</u>	Cien Saude Colet
HSA: um foco para o avanço de programas odontológicos preventivos primários	1979	<u>JA Coombs</u>	J Saúde Pública Dent
Cuidados de saúde bucal para idosos: identificando as necessidades e estratégias viáveis para a prestação de serviços	2006	<u>Pankaj Goel</u>	Indian J Dent Res

4 DISCUSSÃO

A revisão integrativa permitiu evidenciar a relevância das ações educativas em saúde bucal no contexto da Estratégia Saúde da Família (ESF), destacando seu papel essencial na promoção da saúde, prevenção de agravos e ampliação do acesso aos serviços odontológicos, especialmente em populações vulneráveis.

Os estudos analisados reforçam que a inserção do cirurgião-dentista na Atenção Primária à Saúde (APS) vai além da prática clínica, assumindo também uma função educativa e preventiva. Essa atuação é fundamental para transformar os modelos de cuidado, promovendo autonomia e conscientização da população quanto aos cuidados com a saúde bucal.

As experiências de integração entre saúde bucal e outras áreas da saúde, como o pré-natal odontológico, evidenciam avanços na integralidade do cuidado. Essas práticas demonstram que ações educativas voltadas a gestantes, por exemplo, contribuem significativamente para a adesão aos cuidados bucais e para a redução de complicações gestacionais associadas à saúde oral, além de refletirem positivamente nos indicadores de saúde estabelecidos pelo Programa Previne Brasil.

Por outro lado, desafios ainda persistem na consolidação dessas ações, especialmente relacionados à organização dos processos de trabalho e à qualificação dos profissionais envolvidos. Barreiras como a baixa adesão da população, dificuldades logísticas e falta de integração entre os

membros das equipes de saúde foram apontadas como entraves à efetivação de práticas educativas contínuas e eficazes.

A literatura também ressalta a importância do desenvolvimento de competências culturais por parte dos profissionais da ESF, especialmente em áreas rurais ou de maior vulnerabilidade social, onde as disparidades em saúde bucal são mais acentuadas. A compreensão das especificidades socioculturais dos territórios é fundamental para a construção de ações educativas sensíveis, efetivas e acolhedoras.

Dessa forma, torna-se evidente que as ações educativas em saúde bucal representam uma estratégia potente e necessária no escopo da ESF, desde que inseridas em um contexto de planejamento interdisciplinar, capacitação profissional contínua e escuta ativa da população. O fortalecimento dessas práticas pode contribuir significativamente para a superação das desigualdades em saúde e para a promoção de uma cultura de cuidado integral.

5 CONCLUSÃO

A análise dos estudos incluídos nesta revisão integrativa evidenciou que as ações educativas em saúde bucal, quando inseridas de forma sistemática e integrada à Estratégia Saúde da Família, constituem um pilar fundamental para a promoção da saúde, prevenção de doenças e redução das desigualdades sociais no acesso aos cuidados odontológicos. Essas ações vão além da simples transmissão de informações, configurando-se como práticas que estimulam a autonomia dos indivíduos, fortalecem o vínculo entre profissionais de saúde e comunidade, e promovem transformações significativas nos hábitos e comportamentos relacionados à saúde bucal. Iniciativas como o pré-natal odontológico, a atuação em áreas rurais e a integração multiprofissional demonstram o potencial educativo da odontologia no contexto da Atenção Primária à Saúde. Contudo, a consolidação dessas práticas ainda enfrenta desafios, como a necessidade de reorganização dos processos de trabalho, maior valorização das atividades educativas dentro das unidades de saúde e qualificação contínua das equipes envolvidas. Além disso, é imprescindível que as ações educativas sejam culturalmente sensíveis, respeitando as particularidades de cada território e buscando superar barreiras sociais e estruturais que dificultam o acesso aos serviços.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. *Atenção Primária à Saúde: documento orientador para o fortalecimento da Estratégia Saúde da Família*. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa*. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SILVA, J. P. da; OLIVEIRA, A. C. B.; MENDES, R. M. Educação em saúde bucal no contexto da Estratégia Saúde da Família: desafios e potencialidades. *Revista Brasileira de Promoção da Saúde*, v. 33, p. 1–10, 2020. Disponível em: <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/9963>. Acesso em: 11 abr. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Atenção Básica*. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/>. Acesso em: 25 abr. 2025.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MENDES, Kátia das Neves Sales; SILVEIRA, Rosangela Costa de; GALVÃO, Cecília Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto Enfermagem*, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, out./dez. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/ZBcmCK6QrQvbn5DMLF9GxKn/>. Acesso em: 25 abr. 2025.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. *Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade*.

Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, p. 621-626, mar. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/ZyT7R8YH9JnHLfKZsX8HHhF/>. Acesso em: 25 abr. 2025.

SILVA, Juliana Alves da et al. Ações educativas em saúde bucal na atenção primária: revisão integrativa. *Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde*, Salvador, v. 22, n. 4, p. 76-84, 2020. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rbps/article/view/31201>. Acesso em: 25 abr. 2025.

ALVES, Vânia Aparecida. Desafios às ações educativas das Equipes de Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 2, p. 545-565, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/L7DhfhY3qwpbzwskdfjKkLN/>. Acesso em: 25 abr. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Manual Técnico de Educação em Saúde Bucal*. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manualTecnicoEducacaoSaudeBucal.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2025.

SOUZA, Samara Mafra de et al. Análise das ações e estratégias de educação em saúde bucal como promoção de saúde no período gestacional: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 9, e37811931639, 2022. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/362006687_Analise_das_acoes_e_estrategias_de_educacao_em_saude_bucal_como_promocao_de_saude_no_periodo_gestacional uma_revisao_integrativa. Acesso em: 25 abr. 2025.

SANTOS, Ana Paula et al. Práticas educativas em saúde bucal para adolescentes escolares: uma revisão integrativa. *Revista Expressão Católica Saúde*, v. 2, n. 2, p. 9-16, 2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/359129122_Praticas_Educativas_em_Saude_Bucal_para_adolescentes_escolares uma_revisao_integrativa. Acesso em: 25 abr. 2025.